

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 147
19/06/2000



Padrão Oficial da Raça

ROTTWEILER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.1 - Tipo Mastife

Padrão FCI nº 147 – 19 de junho de 2000.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Rottweiler

Utilização: Tração, guarda e boiadeiro

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

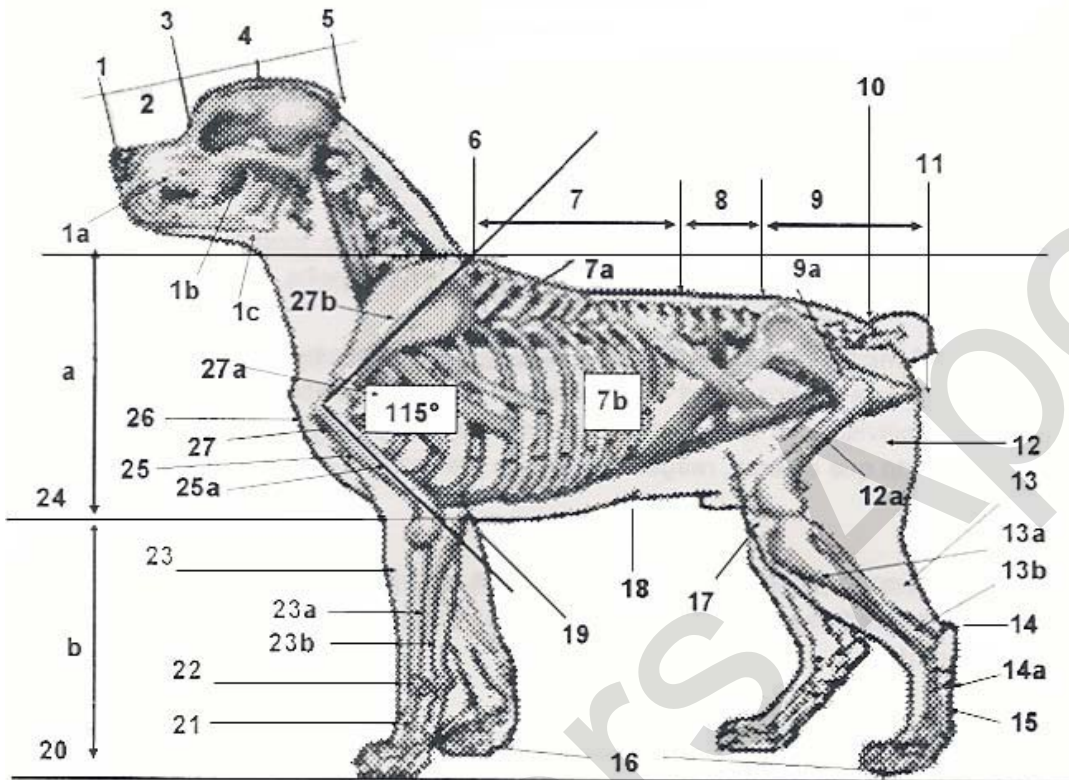
Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz

Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

ROTTWEILER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

- | | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------------------------------------|
| 1 – Trufa | 11 – Ísquio | 23a – Rádio |
| 1a – Maxilar | 12 – Coxa | 23b – Ulna |
| 1b – Arco Zigomático | 12a – Fêmur | 24 – Nível do esterno |
| 1c – Mandíbula | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 13a – Tíbia | 25a – Úmero |
| 3 – Stop | 13b – Fíbula | 26 – Ponta do esterno |
| 4 – Crânio | 14 – Jarrete | 27 – Ponta do ombro |
| 5 – Occipital | 14a – Tarso | 27a – Ângulo escápulo-
umeral = 115° |
| 6 – Cernelha | 15 – Metatarso | 27b – Escápula |
| 7 – Dorso | 16 – Patas | a – 48 % profundidade
do peito |
| 7a – Viga Vertebral | 17 – Joelho | b – 52% altura do
cotovelo |
| 7b – Costelas | 18 – Linha inferior | a + b = altura do cão
na cernelha |
| 8 – Lombo | 19 – Cotovelo | |
| 9 – Garupa | 20 – Linha do solo | |
| 9a – Articulação
Coxofemoral | 21 – Metacarpo | |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | |
| | 23 – Antebraço | |

RESUMO HISTÓRICO: o Rottweiler figura entre as raças mais antigas. Sua origem remonta à época dos romanos, onde foi criado como um cão de guarda e boiadeiro. Esses cães imigraram com as legiões romanas através dos Alpes, guardando homens e tocando o rebanho. Nos arredores de Rottwell, eles se encontraram com os cães da região. Houve, então, uma miscigenação. A tarefa principal do Rottweiler voltava a ser a condução e a guarda de grandes rebanhos, de grandes animais e a defesa do seu dono e seu patrimônio. Ele recebeu esse nome por causa da antiga cidade de Rottweil: **Rottweiler Metz-gerhund** (Cão de açougueiro de Rottweil). Os açougueiros criaram esta raça por pura exibição, sem qualquer utilidade para ele. Assim, no decorrer do tempo, este cão de passeio passou a ser mais utilizado como cão de tração. No início do século, quando se pesquisaram diversas raças para a função policial, o Rottweiler também foi avaliado. Em pouco tempo demonstrou ser extraordinariamente adequado às tarefas do serviço policial. Por esta razão, no ano de 1910, foi oficialmente reconhecido como um cão policial. A criação do Rottweiler pretende um cão forte, preto com marcações em marrom avermelhado, claramente definidas, que, apesar do aspecto geral massudo, não deve prescindir de nobreza, sendo altamente indicado como cão de companhia, proteção e utilidade.

APARÊNCIA GERAL: é um cão robusto, porte de médio para grande, sem ser leve, grosseiro, pernaltado ou esguio. Sua estrutura, em proporções corretas, forma uma figura compacta, forte e bem proporcionada, revelando potência, agilidade e resistência.

ESTRUTURA E PROPORÇÕES: o comprimento do tronco, medido da ponta do esterno à protuberância do ísquio, é maior que a altura na cernelha, no máximo, 15%.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: é, basicamente, amigável e pacífico, muito apegado, adora crianças, fácil de se conduzir e ávido por trabalho. Sua estampa revela primitivismo, é autoconfiante, com coragem e nervos firmes. Sempre atento a tudo que o cerca, reage com grande presteza.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: de comprimento médio, largo entre as orelhas. Visto de perfil, a linha da testa é moderadamente arqueada. Occipital é bem desenvolvido, sem ser muito protuberante.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida, mais para larga que para redonda, com narinas relativamente grandes e sempre de cor preta.

Focinho: não deve parecer alongado nem curto em proporção ao crânio. Cana nasal reta; larga na raiz, diminuindo moderadamente em direção à trufa.

Lábios: pretos, ajustados, comissura labial fechada, gengivas escuras, preferencialmente.

Maxilares / Dentes: fortes e largos. Dentição completa (42 dentes), os incisivos apresentam mordedura em tesoura.

Faces: arcadas zigomáticas bem desenvolvidas.

Olhos: tamanho médio, amendoados, de cor marrom profundo e pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: de tamanho médio, pendentes, triangulares, bem separadas, de inserção alta. O crânio aparenta ser mais largo quando as orelhas estão voltadas para frente e caídas bem rentes às faces.

PESCOÇO: forte, moderadamente longo, bem musculoso, com uma linha superior ligeiramente arqueada; seco, sem barbelas ou peles soltas.

TRONCO

Dorso: reto, firme e forte. Lombo curto, forte e profundo.

Garupa: larga, de comprimento médio; ligeiramente arredondada e de angulação média.

Peito: largo e profundo (aproximadamente a metade da altura na cernelha), com antepeito bem desenvolvido e costelas bem arqueadas.

Ventre: linha inferior sem esgalgamento.

CAUDA: em condições naturais, ela é horizontal como prolongamento da linha superior; em repouso pode ser pendente.

MEMBROS

Anteriores

Generalidades: vistos de frente, membros retos e moderadamente afastados. Vistos de perfil, antebraços retos e verticais. As escápulas formam um ângulo próximo a 45° com a horizontal.

Ombros: bem colocados.

Braços: bem ajustados ao corpo.

Antebraços: fortemente desenvolvidos e musculosos.

Metacarpos: fortes, ligeiramente flexíveis e oblíquos.

Patas: redondas, bem fechadas e arqueadas. Almofadas plantares duras, unhas curtas, pretas e fortes.

Posteriores

Generalidades: vistos por trás, os membros são retos e moderadamente afastados. Em *stay natural*, a coxa forma um ângulo obtuso com a garupa e com a perna, assim como a perna com o jarrete.

Coxas: relativamente longas, largas e fortemente musculosas.

Pernas: longas, fortes, amplamente musculosas comandando com vigor os poderosos e bem angulados jarretes, jamais em ângulo muito aberto.

Patas: as posteriores são um pouco mais alongadas que as anteriores, mas igualmente bem fechadas e arqueadas, com dedos fortes.

MOVIMENTAÇÃO: o Rottweiler é um trotador. O dorso permanece firme e relativamente imóvel. A evolução dos movimentos é harmônica, segura, forte e fluente, com um bom alcance de passada.

PELE

Couro da cabeça: bem ajustado, podendo, quando em atenção, apresentar leves rugas.

PELAGEM: formada por pêlo e subpêlo. Pêlo rijo, comprimento médio, tosco, denso e assentado. Nos posteriores o pêlo é um pouco mais longo. O subpêlo não deve ultrapassar o comprimento da pelagem externa.

COR: preta, com marcações bem delimitadas numa rica coloração de castanho nas faces, focinho, garganta, peito e pernas, bem como acima dos olhos e sob a raiz da cauda.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha para **MACHOS:** 61 a 68 cm.

61 a 62 cm	Pequeno
63 a 64 cm	Média
65 a 66 cm	Grande = altura ideal
67 a 68 cm	muito grande

peso: 50 quilos.

altura na cernelha para **FÊMEAS:** 56 a 63 cm.

56 a 57 cm	Pequena
58 a 59 cm	Média
60 a 61 cm	Grande = altura ideal
62 a 63 cm	muito grande

peso: 42 quilos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

Aparência geral: leve, esguia, pernalta; musculatura e ossatura fracas.

Cabeça: com expressão de “hound”, muito estreita, leve, muito curta, longa, pesada; testa chata (com pouco ou nenhum stop).

Focinho: focinho longo, nariz romano ou leporino; cana nasal côncava ou caída; trufa clara ou manchada.

Lábios: abertos, cor-de-rosa ou manchados, comissura labial aberta.

Maxilares: mandíbula estreita.

Faces: exageradamente pronunciadas.

Dentadura: mordedura em torquês.

Orelhas: de inserção muito baixa, pesadas, longas, dobradas para trás, assim como caindo abertas ou mal portadas.

Olhos: claros, profundos ou redondos. Pálpebras caídas.

Pescoço: muito longo, fino, pobremente musculado, barbelas ou peles soltas na garganta.

Tronco: muito longo, muito curto ou muito estreito.

Peito: estreito, costelas achatadas, em barril.

Dorso: muito longo, fraco, selado ou carpeado.

Garupa: muito curta, muito plana, ou muito caída ou muito longa.

Cauda: inserção muito alta ou muito baixa.

Anteriores: pernas dianteiras muito juntas ou não retas. Ombros abertos; cotovelos soltos ou voltados para fora; braço muito comprido, muito curto ou muito reto; metacarpos fracos ou retos. Patas abertas; dedos achatados ou excessivamente arqueados, dedos atrofiados; unhas claras.

Posteriores: posteriores com coxas planas, jarretes muito próximos, jarretes de vaca ou pernas em barril, angulações muito fechadas ou muito abertas, ergôs.

Pele: couro da cabeça enrugado.

Textura da pelagem: macia, muito curta ou muito comprida; pelagem ondulada, ausência de subpêlo.

Cor: marcações com a coloração errada, pobremente definidas ou muito extensas.

DESQUALIFICAÇÕES

Generalidades: características sexuais nitidamente reversas (machos afeminados e vice-versa).

Dentes: prognatas, retrognatas, torção de mandíbula, cães com falta de 1 molar, 1 pré-molar, 1 canino ou 1 incisivo.

Olhos: amarelos; cada um de cor diferente; **entrópio**, **ectrópio**.

Cauda: quebrada, enroscada, fortemente desviada lateralmente.

Pelagem: pelagem nitidamente longa ou ondulada.

Cor: ausência das marcações preto e castanho típicas do Rottweiler; Marcas brancas.

Comportamento: medrosos, tímidos, covardes, com medo de tiro, excessivamente desconfiados ou nervosos.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.